

CENTRO CULTURAL
BRASIL · PERÚ
EMBAJADA DE BRASIL EN EL PERÚ

Mario Vargas Llosa





Jorge Mario Pedro Vargas Llosa nasceu um domingo 28 de marzo de 1936 na cidade de Arequipa (Peru). Seus pais, Ernesto Vargas Maldonado e Dora Llosa Ureta.

Depois de estudar na Academia Militar de Lima, se formou em Letras e trabalhou como jornalista.

Nélida Piñon





Filha de Lino Piñon Muiños e Olivia Carmen Cuiñas Piñon, espanhóis de origem galega. Seu nome é um anagrama do nome do avô, Daniel.



Mário Vargas Llosa é jornalista, dramaturgo, ensaísta, crítico literário, e um dos mais importantes escritores da atualidade.

Lecionou em diversas universidades norte-americanas e europeias ao longo dos anos.

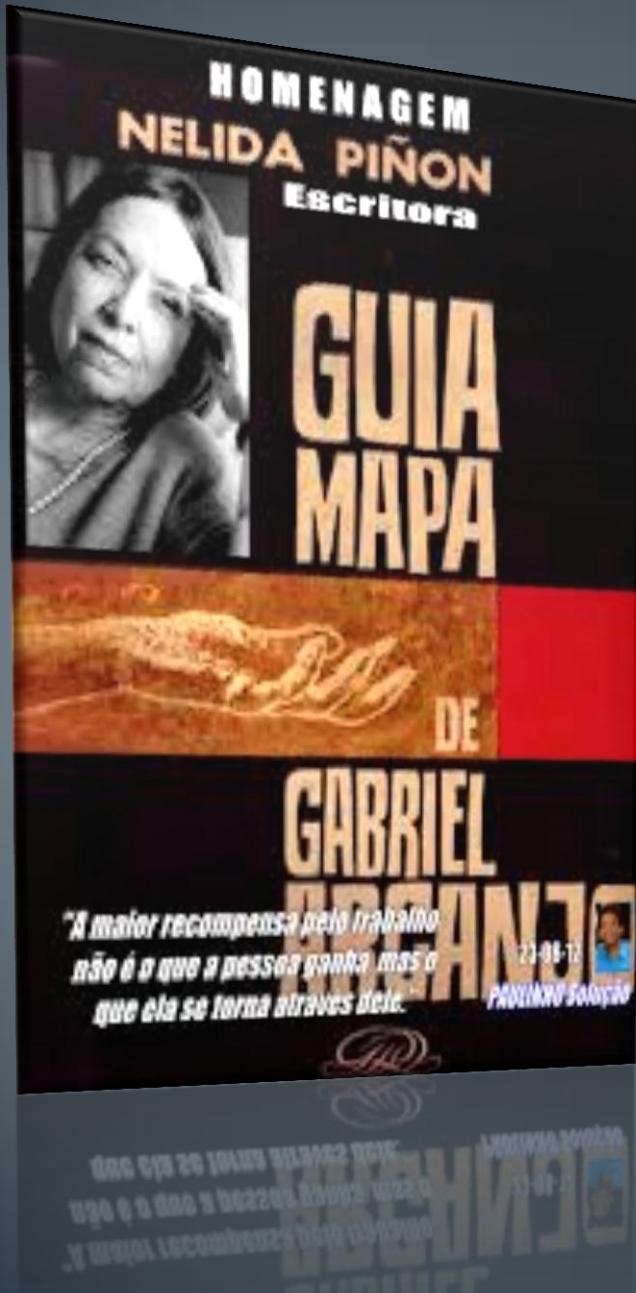


“O ser humano é um peregrino. É só na aparência que ele tem geografia.”



Comemorou em Nova York o 50^a aniversário de "A cidade e os cachorros", seu primeiro romance, que ganhou uma edição comemorativa e com o qual o prêmio Nobel começou na literatura, um "mistério" que ainda o "apaixona".

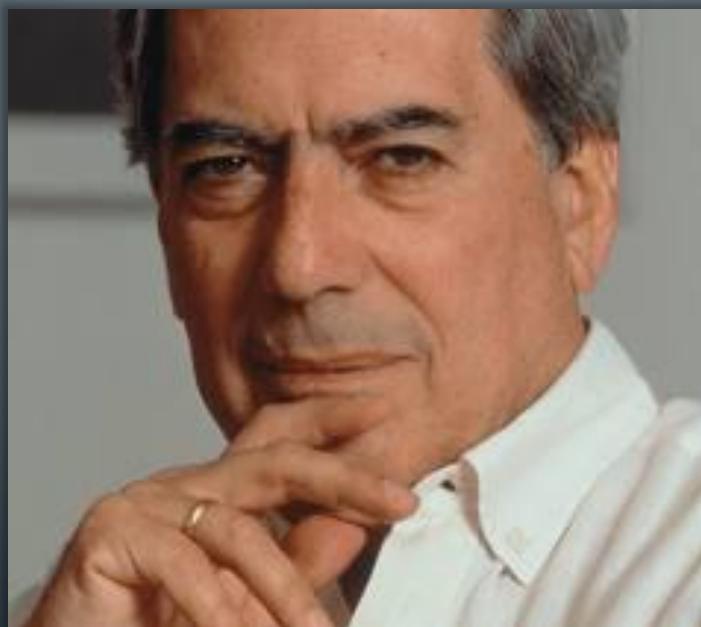




Seu primeiro romance, “Guia Mapa de Gabriel Arcanjo”, escrito em 1961, aborda a relação dos homens com Deus, por meio do pecado e do perdão.



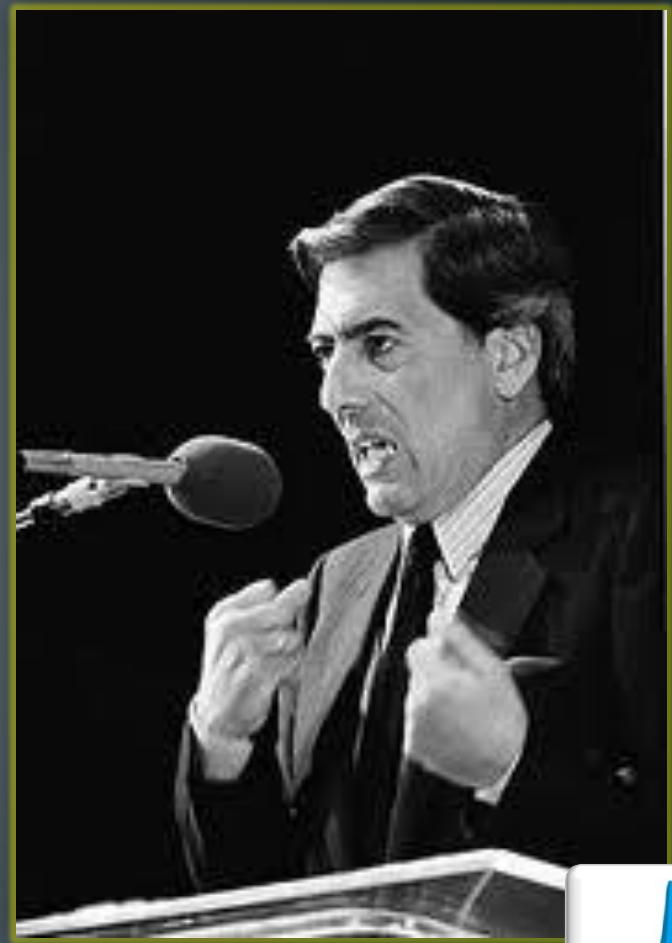
“Quase nenhum escritor começa sabendo que tipo de escritor vai ser, já que isso é algo que se descobre com a prática, e por isso as primeiras obras são decisivas.”



Formou-se em Jornalismo pela PUC-RJ. Trabalhou em jornais e revistas, escreve contos, resenhas e artigos, mas é como romancista que mais se destaca.



“Escrever é apaixonante. Sinto a mesma ilusão e dificuldades que tive quando escrevi meus primeiros contos. Não tenho facilidade para escrever, mas as dificuldades não tiram nada da fascinação, da exaltação e do entusiasmo”

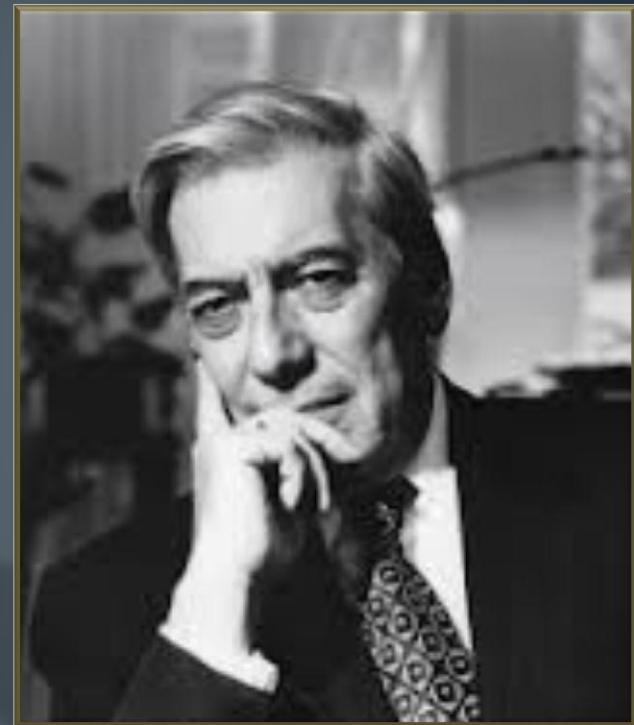




“A sensação que tenho é de que vivi várias vidas”

Sobre escrever ...

Sensação "extraordinária" que sente quando a história começa a ter vida própria, algo que sempre é misterioso.



Recebeu mais de 30 prêmios entre eles o Prêmio Príncipe de Astúrias das Letras de 2005; o Women Together, da ONU, em 2006; Ordem do Mérito da Mulher, pelo governo do Rio de Janeiro, em 2004; Medalha de Honra ao Mérito Machado de Assis, pela União Brasileira de Escritores, em 2000.



Nélida Piñon

Alguns Prêmios

Biblioteca Breve 1963

Príncipe de Astúrias 1986

Cervantes 1994

PEN/Nabokov 2002



Foi a primeira mulher a se tornar presidente da Academia Brasileira de Letras, entre 1996 e 1997.



Prêmios

Crítica Espanhola 1963

Prêmio Nacional de
Romance do Peru

Rómulo Gallegos 1967





“É como mulher, escritora, cidadã brasileira que hoje, com a ajuda de Deus, dos brasileiros amantes das causas nobres, dos membros desta Casa, que libertos de preconceitos confiaram na minha condição feminina, assumo, comovida, a presidência da Academia Brasileira de Letras.”.



Prêmio Nobel de Literatura 2010



“Posso agradecer a meu país o que sou como escritor; Peru me deu as experiencias do que escrevo.”



Integra também as seguintes instituições:

- Academia de Ciências de Lisboa;
- Academia de Filosofia do Brasil;
- Sócia Benemérita da União Brasileira de Escritores;
- Membro de Honra da Sociedade Phi Beta Kappa, dos Estados Unidos;
- Membro do Comitê Técnico da Cátedra Júlio Cortazar, no México
- Membro Honorário do Pen Club do Brasil.





“Não é apenas um escritor excepcional, mas uma das melhores consciências da América Latina.”

Nélida Piñon

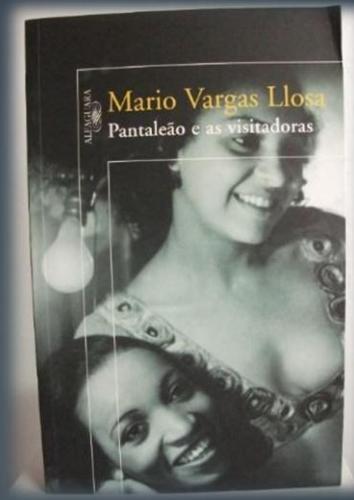
a quem Vargas Llosa dedicou seu romance "A guerra do fim do mundo" (1981)



“A melhor forma de ser “imortal” é viver a plenitude da vida; as instituições, o país e a arte têm que ser imortais.”



“Os verdadeiros escritores não necessitam de conselhos”.

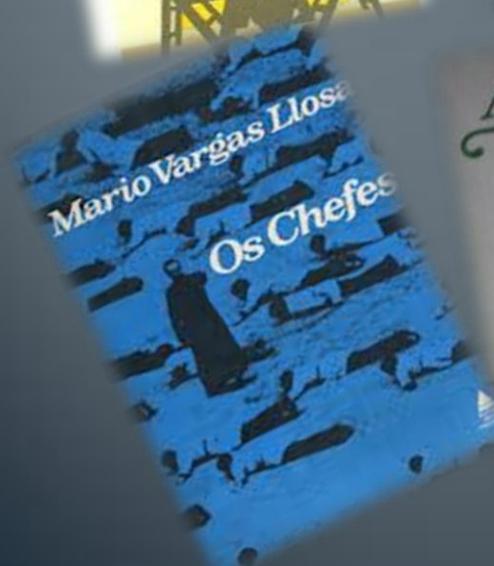
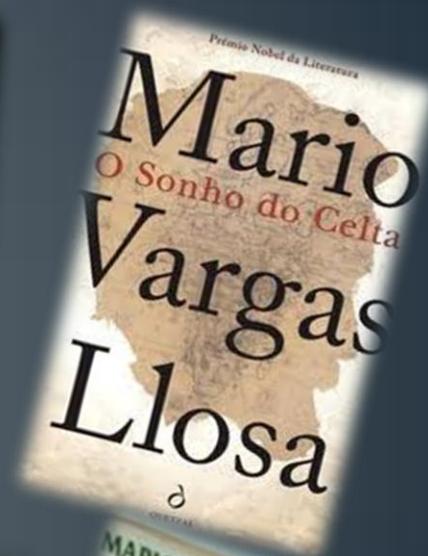
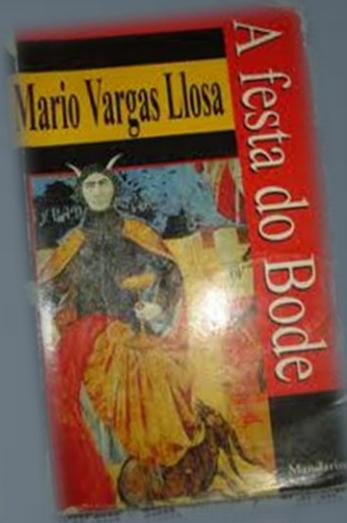
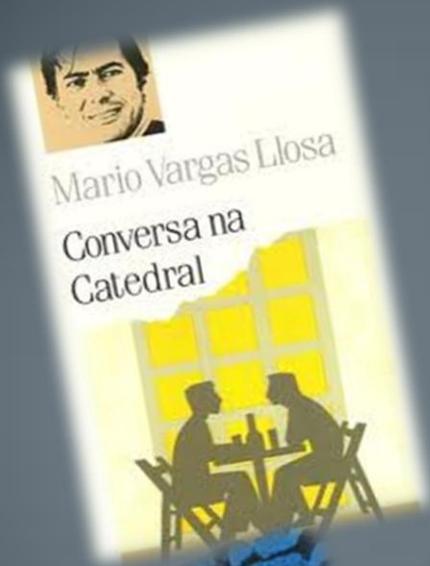


“A literatura que tem sucesso, que realmente consegue algo importante, é uma literatura de trabalho, de autocritica, de perseverança, mas creio que os jovens escritores que ainda não sabem disso, vão descobrir de qualquer maneira no exercício de seu trabalho”.

- Entre as obras mais conhecidas e traduzidas de Nélida Piñon figuram *A Casa da Paixão* (1972), *A Doce Canção de Caetana* (1987) e *A República dos Sonhos* (1984).



Entre as obras mais conhecidas e traduzidas:



*“Se a imaginação
edifica enredos
de amor, o corpo
fatalmente sofre
seus efeitos”*



“Não é exagero dizer que não existe tradição, cultura, língua e raça que não tenha acrescentado alguma coisa a esse efervescente redemoinho de misturas e uniões que se realizam em todos os aspectos da vida na América Latina.”

“Sabres e Utopias”



Um dos inúmeros encantos da escritora Nélida Piñon detectados pelos amigos é o de estar sempre atualizada - nos assuntos gerais e nas fofocas.

“Quando me perguntam como consigo tal proeza, respondo simplesmente: Sei muito porque não conto.”

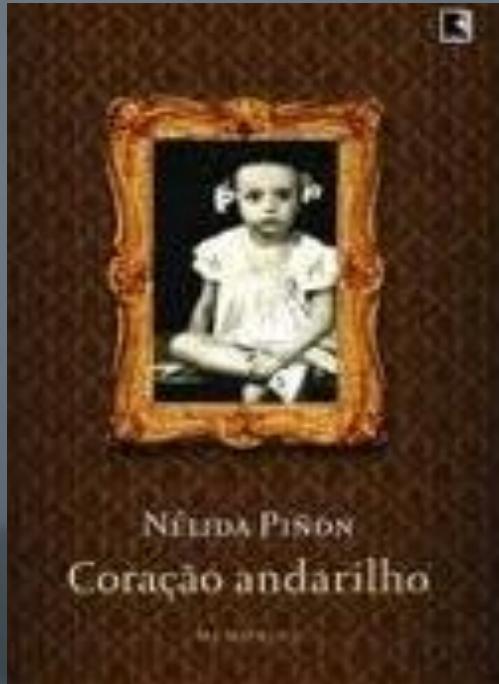


“Esse amálgama é o seu maior patrimônio: ser um continente que carece de identidade justamente porque contém todas elas. E porque continua a se transformar todos os dias.”

“Sabres e Utopias”



*“Sou eu, eu sou uma
andarilha”*





“A morte é a despedida não apenas das pessoas, mas também dos objetos que você ama, que herdou da família, de amigos. Todos somos responsáveis também pela memória de nossos objetos.”



“A riqueza da América Latina está no fato de ela ser muitas coisas ao mesmo tempo, o que faz dela um microcosmo no qual coabitam quase todas as raças e culturas do mundo.”

“Sabres e Utopias”



Organizan:



SECTOR DE PROMOCIÓN CULTURAL
EMBAJADA DE BRASIL EN EL PERÚ

EN ALIANZA CON EL SECTOR DE ECONOMÍA Y COMERCIO INTERNACIONAL



CENTRO CULTURAL
BRASIL - PERÚ
EMBAJADA DE BRASIL EN EL PERÚ
EN ALIANZA CON EL SECTOR DE ECONOMÍA Y COMERCIO INTERNACIONAL

JORNADAS CULTURALES